



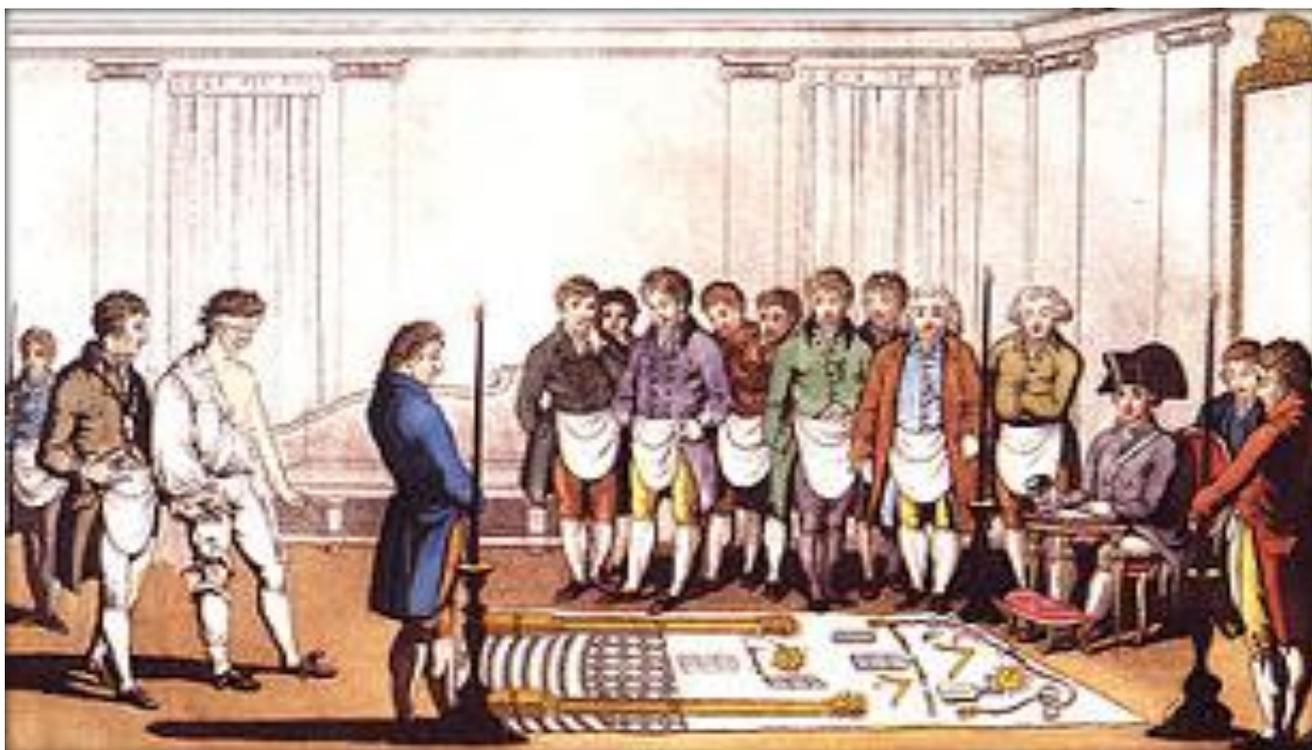
A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE n° 379
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 19

JANEIRO/2021



CONFRATERNIDADE NEWS

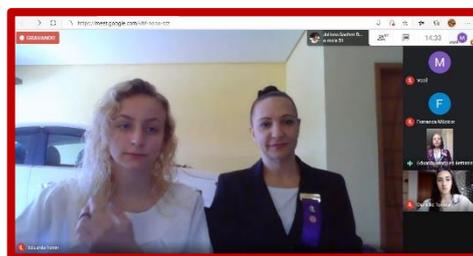


ORIGENS DA ORDEM: A MAÇONARIA ESPECULATIVA

LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:



ENTREVISTA EXCLUSIVA:
IR. DOUGLAS FÁVERO PASUCH
PREFEITO REELEITO DE NOVA ROMA DO SUL



ORDENS PARAMAÇÓNICAS:
INSTALAÇÃO DA GESTÃO 2021/01
DO BETHEL 02 VESTA

CONFRATERNIDADE

NEWS

Editorial:

Caros Irmãos!

Bem-vindo 2021!

Revivendo a tradição dos Romanos, que homenageavam “Jano”, o deus dos portões, aquele que indicava os caminhos e que também deu nome ao mês que se inicia, mais do que nunca reverenciamos a chegada do novo ano. Para muitos, momento não só de depurar o que passou, mas de projetar o que vem pela frente.

Uma coisa é certa, nunca foi tão fácil prever que um ano será melhor do que outro, e nisso certamente concordamos: 2021 será melhor!

Mas e 2020, foi o pior ano de nossas vidas?

Tenho me feito muito esta pergunta, nos últimos dias, e a resposta foi não!

Dificuldade e desafios são uma constante em nossas vidas, e a Pandemia foi certamente um dos grandes, porém sob outros aspectos, muitas questões inerentes a humanidade levam gerações para que se notem mudanças significativas, o que certamente foi muito acelerado neste período em que estamos vivendo. Para citar apenas alguns, percebeu-se uma clara aproximação das pessoas, principalmente no cuidado de um para com o outro; e o que dizer das relações através das mídias digitais, sejam no âmbito pessoal ou comercial, fazendo até os mais céticos se renderem a novas formas de se relacionar.

O que nos reserva 2021?

Certamente teremos uma boa parte dele ainda afetada e marcada pelo necessário distanciamento social, porém já sob a perspectiva da chegada da esperada vacina para a Covid-19.

Sigamos cuidando e valorizando aquilo que nos é mais caro, que é nossa saúde e nosso bem-estar, não esquecendo de apoiar aqueles que sofreram e tiveram perdas irreparáveis, pois estes sim têm o que lamentar.

Espero do fundo do meu coração, que nossos Irmãos sejam afetados minimamente por tudo isso, e que o mais breve possível possamos estar juntos novamente.

Certamente, além de celebrar a passagem por um período tão difícil, refletiremos sobre termos feito parte de uma geração marcada por profundas mudanças nas formas com que a humanidade se relaciona.

Fraterno abraço a todos e um ótimo 2021!



Ir. Lairton Silva de Souza
Venerável Mestre

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO:

EDITORIAL

(Ir. Lairton Silva de Souza) Pág. 02

PÁGINA DA CHANCELARIA

(Chanc: Ir. Fernando C. Cappellaro) Pág. 03

PÁGINA DA HOSPITALARIA

(Hosp: Ir. Marcelo Tasoniero) Pág. 04

A MAÇONARIA ESPECULATIVA

(Matéria da Capa) Pág. 05

PÁGINA DA TESOURARIA

(Tesoureiro: Ir. Fábio C. Turra) Pág. 09

ENTREVISTA EXCLUSIVA

(Ir. Douglas Pasuch – Pref. Nova Roma) Pág. 10

PÁGINA DA BIBLIOTECA

(Bibliotecário: Ir. Márson Alquati) Pág. 12

ORDENS PARAMAÇÔNICAS

..... Pág. 14

FATOS DO PASSADO

..... Pág. 15

BIBLIOTECA DIGITAL ENTRE COLUNAS

(Biblioteca de Pesquisas Maçônicas) Pág. 15

CULTURA E ENTRETENIMENTO

(Diversos) Pág. 16

CULTURA E ENTRETENIMENTO Pág. 15

Edição: **A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379**
Venerável Mestre: **Lairton Silva de Souza**
Arte Gráfica: **Ir. Luís Carlos Alberti**
Diagramação Textual: **Ir. Márson Alquati**
Capa: **Ir. Márson Alquati**
Pesquisa e Revisão: **Ir. Márson Alquati**

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



PÁGINA DA CHANCELARIA



Ir. Fernando C. Cappellaro
Chanceler

ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

VENERÁVEL MESTRE:
(54) 98115-8115
lairtoncd@icloud.com

1º VIGILANTE:
(54) 99683-3399
luis.alberti33@gmail.com

2º VIGILANTE:
(54) 99156-3548
deco.miranda@gmail.com

SECRETÁRIO:
(54) 99989-2406
gabrielperussato@gmail.com

ORADOR:
(54) 99984-4885
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

TESOUREIRO:
(54) 99124-8946
fabioarvalho@outlook.com

CHANCELER:
(54) 99139-0752
fcappell@yahoo.com.br

MESTRE DE BANQUETES:
(54) 99986-0424
kckako@terra.com.br

HOSPITALEIRO:
(54) 99991-6839
engmarcelot@gmail.com

**A.R.B.L.S.
CONFRATERNIDADE nº 379**

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro
Farroupilha/RS
CEP: 95176-298

ANIVERSARIANTES DO MÊS

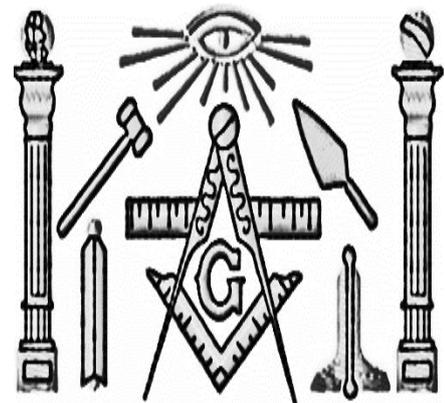
- 01/01** – CARLOS BONDAN
05/01 – DANIEL LUIZ BERTUOL
18/01 – BENHUR J. BERTANI JR.
23/01 – MOACIR LEONEL ZENI
31/01 – MÁRCIO ZANELLA



QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	10
COMPANHEIROS	09
MESTRES	119
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL DE IRMÃOS	147

Data da Informação: 09.09.2020



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

JANEIRO / 2021

RECESSO MAÇÔNICO



PÁGINA DA HOSPITALARIA



Ir. Marcelo Tasoniero
Hospitaleiro

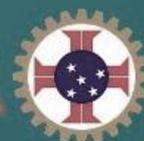
CAMPANHA CÍRCULO SOLIDÁRIO

Devido à situação que estamos vivendo, o **Círculo Operário de Farroupilha** está lançando a campanha **Círculo Solidário**, que ajuda com distribuição de cestas básicas. Com a sua doação, conseguiremos adquirir cestas com doze itens para cada família cadastrada.

Para adquirir o direito, associações de bairros e entidades podem entrar em contato através do telefone **(54) 2109-5100**, WhatsApp **(54) 99942-9736**, ou e-mail: **administrativo@circulofarroupilha.com.br** para o cadastro das famílias.

Você também pode realizar um depósito bancário no valor mínimo de R\$50,00, no Banco Banrisul, Agência **0215**, Conta Campanha **13.109204.0-6**.

Contamos com a sua colaboração e juntos enfrentaremos essa situação!



**MATÉRIA
DA CAPA**



**Ir. Márson
Alquati**

ORIGENS DA ORDEM: A MAÇONARIA ESPECULATIVA

A Maçonaria moderna (comumente conhecida por “Especulativa”) oficialmente teve sua fundação em 1717, em Londres, aproveitando-se do arcabouço e do sistema de segredo usados pelas confrarias de pedreiros do medievo, instituidoras da chamada “Maçonaria Operativa”.

A transformação de uma organização de ofício medieval de artesãos habilidosos em uma espécie de clube filosófico para cavalheiros, concatenou-se à emergência do movimento iluminista, quando a ruptura com a tradição, o surgimento das ideias de progresso e liberdade, de irmandade e igualdade, de tolerância e razão, bem como a valorização do indivíduo se viram, aos poucos, sendo incorporadas ao ideário maçônico, em uma harmônica fusão entre diversas influências medievais, renascentistas e iluministas.

Essa transformação da “Maçonaria de Ofício” em “Maçonaria Especulativa” provocaria profundas mudanças nas antigas corporações de ofícios. Estabelecia-se agora uma instituição educativa, filantrópica, filosófica, social humanitária e progressista, cujo lema seria: “Ciência, Trabalho e Justiça”. Ou seja, a Maçonaria trabalharia “para o melhoramento intelectual, moral e social da humanidade” por meio da livre investigação da verdade e prática das virtudes, sem distinguir religião, raça ou nacionalidade.

Os “maçons aceitos”, tal como ficaram conhecidos, eram neófitos na maioria das vezes estranhos ao exercício da profissão de construtores ou pedreiros.

Suas incorporações visavam à manutenção dos privilégios adquiridos pela associação.

Foram assim sendo incorporados às Lojas arquitetos, príncipes, reis, nobres de toda estirpe e bispos.

E a Instituição Maçônica se tornou um espaço de especulação, no sentido do debate e de discussão sobre ciência e política (por conta disso, o termo “Maçonaria Especulativa”).

O marco de 1717 para o surgimento da Maçonaria Especulativa se deu porque foi neste momento que surgiu pela primeira vez uma potência maçônica, congregando quatro Lojas.

Mas hoje em dia já é de conhecimento geral que muito antes de 1717, maçons especulativos passaram a ser aceitos em diversas Lojas Maçônicas inglesas, irlandesas e escocesas.

Conforme Nicola Aslan, os velhos registros da “Venerável Companhia dos Maçons da Cidade de Londres”, o mais antigo dos quais data de 1619, nos informam que já naquela época vários membros da Companhia se reuniam com outras pessoas estranhas à profissão, formando uma sociedade à parte, chamada “Aceitação”.

Sabe-se também que, logo ao ingressarem na “Aceitação”, os membros da Companhia pagavam uma joia de §1, ao passo que os estranhos de §2. Thomas Moore, em 1648 e Richard Heneden, em 1650, pagaram cada um, a importância de §10, enquanto Andrew Merwin, Vigilante da Companhia dos Maçons, pagava apenas §1 para entrar na “Aceitação”.

Embora a existência da “Aceitação” possa ser comprovada de 1619 a 1678, ninguém sabe ao certo o que se passava em suas reuniões. Delas fizeram parte: nobres, proprietários de terras, oficiais e eclesiásticos. Eram protetores naturais dos Talhadores de Pedra.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Mas, a partir de 1660 d.C. dela passaram a fazer parte também, poetas, advogados, naturalistas, arqueólogos, médicos, etc.

O grande incêndio de 1666, que destruiu dois quintos de Londres, embora galvanizasse, momentaneamente, as moribundas Lojas de Talhadores de Pedras, fez, contudo, que elas perdessem os privilégios do Ofício, desfrutados desde a Idade Média. Ou seja, após o grande incêndio de 1666, Londres precisou ser reconstruída, mas desta vez, com pedra e alvenaria ao invés de madeira e estuque. A grande demanda por pedreiros e o surgimento das Universidades fez crescer o status da profissão e despertou o interesse do público em geral pelo ofício, que aos poucos foi se difundindo e deixando de ser privativo das guildas e corporações. Por consequência, a própria Maçonaria Operativa entrou em um período de estagnação geral. E a saída foi abrir a sociedade para membros não operativos, os ditos “especulativos”.

Necessários naquela época de estagnação, a fim de assegurar a continuidade da difícil e categorizada mão de obra dos talhadores de pedra, tais privilégios se tornavam prejudiciais à sociedade na era de progresso que se seguiu à Renascença. Assim, ao passo que as Lojas Operativas dos *'freemasons'* ingleses entravam em decadência, a “Fraternidade dos Maçons Aceitos”, que em época ainda indeterminada havia separado da “*Venerável Companhia de Maçons Operativos de Londres*”, continuava a sua trajetória e mantinha viva a tradição de mútuos socorros da Confraria e de proteção aos irmãos, durante as viagens que faziam por todo o país.

Sabe-se, entretanto, que o primeiro maçom aceito na Escócia foi o proprietário de terras John Boswell, morador de Auchinleck, recebido na Loja “Saint Mary’s Chapell”, em Edimburgo, a 08 de junho de 1600. Há registros posteriores de que o próprio rei James VI, da Escócia, fora feito Aprendiz e Companheiro na Loja “*Scoon and Perth*”, em 15 de abril de 1601, o mesmo que mais tarde viria a ser conhecido como James I, primeiro rei do Reino Unido da Inglaterra e Escócia, em 1603; o que significa que, antes mesmo de ser coroado em Londres, o Rei James já tinha sido feito maçom em Edimburgo. Já o primeiro maçom aceito de origem inglesa foi o sábio, antiquário e ocultista inglês Elias Ashmole (1617-1692), a 16 de outubro de 1646 d.C. numa Loja Maçônica de Lacashire, em Washington.

Acredita-se, porém, que antes disso, a primeira Iniciação maçônica não operativa em solo inglês tenha sido a de Sir Robert Moray, em 16 de maio de 1641, que foi “Iniciado” na Loja “Saint Mary’s Chapell”. Moray era intendente geral do exército escocês e seria o futuro homem-chave da restauração da monarquia inglesa, bem como foi o primeiro presidente da “Royal Society”. E então, pelas mãos de Elias Ashmole, a partir de 1646, muitos outros foram recebidos com o título de “maçons aceitos”, nesta fase de transição da Maçonaria Operativa para a Especulativa, dentre os quais cabe ressaltar:

James Anderson, Theophile Desaguiliers, George Payne e King Calwert, que iriam operar uma profunda transformação na Maçonaria da época.

Todavia, é de consenso quase geral (quase, pois sempre há os que discordam) entre os historiadores e pesquisadores que a “Moderna Maçonaria”, tal como conhecemos hoje, teve a sua origem oficial na Inglaterra, em 24 de junho de 1717, com a fundação da primeira Grande Loja Maçônica da História.

A GRANDE LOJA DE LONDRES

Com o término da Idade Média, abriu-se para o mundo uma nova era, em que se ia, crescentemente, afirmando um novo conceito civil de sociedade e dos valores humanos a ela inerentes, consolidando-se uma nova filosofia política e social, livre de todos os absolutismos e cuja meta principal era libertar o pensamento dos limites a que o mesmo se via sujeito. E a corporação dos pedreiros-livres, naturalmente e de uma forma especial, também se viu afetada por essas mudanças, visto que havia findado o ciclo de construção das grandes catedrais, por imperativo da revolução religiosa luterana.

Foi na segunda edição do “Livro das Constituições”, lançada em 1738, que o reverendo presbiteriano James Anderson forneceu as primeiras informações sobre o mais significativo acontecimento da Maçonaria Especulativa, com as seguintes palavras:

“A 20 de setembro de 1714, o Rei Jorge fez em Londres magnífica entrada. Após o fim da rebelião, em 1717, as poucas Lojas de Londres, julgando-se negligenciadas por Sir Christopher Wren, pensaram ser oportuno fusionar sob a autoridade de um Grão-Mestre, como centro de união e harmonia; eis as Lojas que assim se encontravam:

1º - A da ‘Cervejaria do Ganso e da Grelha’, no pátio da Igreja de São Paulo.

2º - A da ‘Cervejaria da Coroa’, em Parker’s Lane, próxima à Drury’s Lane.

3º - A da ‘Taberna da Macieira’, em Charles Street, em Convent Garden.

4º - A da ‘Taberna da Taça e das Uvas’, em Channel Row, em Westminster.

Seus membros e antigos irmãos reuniram-se na Macieira, e em seguida, tendo designado para presidir o mais antigo Mestre Maçom, constituíram-se em uma Grande Loja ‘pro tempore’, na devida forma, reconstituindo logo a Reunião Trimestral dos Oficiais das Lojas (chamada Grande Loja); depois decidiram manter a Assembleia Anual e a Festa, escolhendo entre si, naquela ocasião, um Grão-Mestre, até conseguirem a honra de serem dirigidos por um irmão nobre. Em consequência do dia de São João Batista, durante o terceiro ano do reinado do Rei Jorge I (Ano Dei 1717), a Assembleia e a Festa dos Maçons Livres e Aceitos realizaram-se na Cervejaria do Ganso e da Grelha supracitada.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Antes do jantar, o mais antigo Mestre Maçom (isto é, o Mestre de uma das Lojas) que presidia, propôs uma lista de candidatos convenientes. Os irmãos presentes, levantando as mãos, designaram Mr. Anthony Sayer, gentleman, como Grão-Mestre dos Maçons; Capitão Joseph Elliot e Mr. Jacob Lamball, como Grandes Vigilantes, os quais foram investidos imediatamente, pelo citado mais antigo Mestre, com as insígnias do ofício e do poder, e instalados; foram em seguida devidamente felicitados pela Assembleia que lhes rendeu homenagem.

O Grão-Mestre Sayer ordenou aos Mestres e aos Vigilantes das Lojas que se reunissem em Sessão com os Grandes Oficiais, todos os trimestres, no lugar indicado pelo convite que lhes chegaria às mãos por intermédio do Cobridor da Loja”.

Nicola Aslan, por sua vez relata que existiam em Londres, em 1717, quatro Lojas que celebravam as suas reuniões em tabernas e cervejarias. Numa reunião preparatória, realizada na “Taberna da Macieira”, as quatro Lojas resolveram criar a Grande Loja de Londres, a qual posteriormente, quando se expandiu para fora do perímetro urbano londrino, passaria a chamar-se “Grande Loja da Inglaterra”.

A reunião de 24 de junho de 1717, da qual resultou a fundação da “Grande Loja”, teve lugar na “Cervejaria do Ganso e da Grelha”.

O prédio em que funcionou a Grande Loja foi demolido em 1896. Por cima da porta ostentava uma tabuleta representando um ganso e uma grelha, que atualmente se encontra no “*Guildhall Museum*”. No térreo havia um bar. Uma escadaria em espiral ligava-o ao primeiro andar, todo tomado por uma grande sala iluminada por quatro janelas. A banalidade daquele ambiente impressionava os maçons que o visitavam.

Durante os séculos XVII e XVIII, a taberna era uma hospedaria na qual se reuniam pessoas de todas as categorias, principalmente porque era fácil de entrar em contato com outras pessoas, estabelecendo relações, trocando ideias e tomando conhecimento das notícias do dia.

As Lojas Maçônicas do período primitivo reuniam-se em tabernas e cervejarias, não somente por serem elas os lugares habituais das reuniões sociais, mas também porque nelas se tornava muito mais fácil a organização dos banquetes fraternais periódicos, banquetes que também constituíam parte essencial do cerimonial na recepção de novos membros. As Lojas eram designadas pelo nome do local em que se reuniam por não terem, naquela época, títulos distintivos como agora. Tinham um corpo de doutrinas básicas, cujas ideia-força eram a Moral e a Fraternidade e cujo principal objetivo era tornar feliz a humanidade pelo amor às virtudes, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela tolerância, pela igualdade e pelo irrestrito respeito à liberdade dos povos. Sua forma característica de ação passou a ser o ensinamento individual aos seus Iniciados, de preceitos morais, sociais e filosóficos, velados por alegorias e ilustrados por uma vasta simbologia.

Em 1721, as quatro Lojas iniciais já eram 16, subindo rapidamente para 30 em 1723.

Em 1725, já contabilizavam 64 e em 1733, o número de Lojas sob jurisdição da Grande Loja da Inglaterra subia para 102. E em 1966, só na cidade de Londres funcionavam 1.679 Lojas Maçônicas.

Em menos de meio século, a Maçonaria Moderna já se havia expandido pelo mundo. Ela encontrava-se agora, além da Inglaterra, Irlanda e Escócia, na França, na Holanda, na Prússia, na Itália, na Alemanha, em Portugal, na Espanha, nos Estados Unidos da América, no México, no Império português do Brasil e nos demais países que até então compunham a América Espanhola.

A MAÇONARIA E O ILUMINISMO

Os séculos XVII e XVIII, em que lentamente foi gerada a Maçonaria Moderna, são dos mais fascinantes da História do Ocidente. Séculos de crises econômicas, guerras sangrentas (como a Guerra dos Trinta Anos entre 1615 e 1645), de rebeliões populares e revoluções (como a Revolução Inglesa de 1640 e a Revolução Francesa de 1789) e de Independências Nacionais (como a Independência dos EUA, do México e das colônias Latino-Americanas).

Séculos de transição, onde ocorreria uma importante mudança de paradigmas e nasceria uma nova ciência. Superado o velho paradigma estático e dogmático medieval, fundamentado em Aristóteles e São Tomás de Aquino, subordinando a busca da verdade filosófica e científica à autoridade dos teólogos, e, depois de um breve interregno marcado pela predominância do paradigma hermético do Renascimento que deixaria, aliás, impressa sua marca na Maçonaria, nasceria, com Descartes e Newton, um novo paradigma, dinâmico e antidogmático, em que a Razão e a Experiência seriam reconhecidas como os únicos caminhos válidos para se chegar a um conhecimento autêntico e útil.

Entretanto, o nascimento do novo não implica no imediato desaparecimento do velho. E o século XVII seria então iluminado simultaneamente pelas novas luzes da Razão e pelo brilho sinistro das fogueiras em que eram queimadas as pessoas acusadas de bruxaria.

Nunca é demais lembrar que a epidemia de caça às bruxas que assolou a Europa não foi um fenômeno medieval, mas sim um triste episódio da modernidade nascente. Essa ambiguidade está presente até mesmo nos pais fundadores da Ciência Moderna. Descartes procura entrar em contato com os misteriosos Rosacruzes; enquanto Newton se dedica à alquimia, ao estudo de profecias bíblicas e, possivelmente, a práticas de magia.

Herdeira de tal período, é natural que a Maçonaria apresentasse também uma dupla face: uma das quais voltada para o passado, cujas veneráveis heranças recolhia, conservava e transmitia; e outra voltada para o presente e o futuro, que a levaria a assumir um papel de vanguarda.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Assim, atuaria como um importante canal difusor do Iluminismo ou Filosofia das Luzes, corrente de pensamento que inspirou e mesmo ajudou a preparar as revoluções de cunho liberal e democrático dos séculos XVIII e XIX.

Na esteira da Revolução Científica, uma plêiade de filósofos, dentre os quais destacam-se o inglês John Locke e os franceses Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Diderot e Condorcet, desenvolveria uma nova concepção do mundo, do homem e da sociedade baseada na primazia da Razão e da Experiência como fontes do conhecimento, assim como na crença no progresso e na perfectibilidade do ser humano.

Os iluministas criticariam os abusos de poder das monarquias absolutas e das autoridades religiosas e estabeleceriam os fundamentos ideológicos das modernas sociedades liberais, democráticas e republicanas. Lutariam ainda pelo respeito às liberdades civis, pela tolerância religiosa e pela separação entre a Igreja e o Estado. E inspirariam um movimento de reformas por parte de alguns monarcas e ministros do século XVIII que se mostrariam receptivos às novas ideias, fenômeno conhecido por “Despotismo Esclarecido”.

Foram déspotas esclarecidos: Catarina II, a Grande (Rússia), o maçom Frederico II, o Grande (Prússia), José II (Áustria), e os ministros Aranda, Floridablanca e Campomanes (Espanha) e ainda Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal (Portugal), igualmente maçons.

O Iluminismo forneceria ainda o alicerce ideológico para uma série de movimentos de cunho burguês, democrático, liberal e democrático que, a partir do século XVIII, poderiam ser detectados em vários pontos do mundo, principalmente na Europa e nas Américas.

O historiador francês Jacques Godechot forjou a expressão “Revolução Atlântica” para designar esse conjunto de revoluções, já que a maior parte das mesmas ocorre nas duas margens do Oceano Atlântico, isto é, na Europa Ocidental e nas Américas. Seus principais episódios seriam: a Independência dos Estados Unidos (1776), a Revolução Francesa (1789) e seus prolongamentos europeus, e os movimentos de independência no México (1821) na América Latina, Brasil inclusive (1822).

A História da Maçonaria está indissolúvelmente ligada à História do Iluminismo e da Revolução Atlântica. A Ordem Maçônica teve notável papel no processo de difusão das novas ideias, o que lhe valeu a perseguição por parte das autoridades policiais e também religiosas das monarquias absolutas. É errado, porém, considerá-la responsável pela deflagração das Revoluções Americana e Francesa, como fazem crer certos escritores maçônicos demasiadamente entusiastas, e também os detratores da Ordem que ainda hoje insistem em apontá-la como a principal cabeça de uma conspiração subversiva mundial.

Essas revoluções, assim como as demais, contaram com a participação de maçons que, como indivíduos, encontraram nas Lojas uma escola de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, bem como um canal de divulgação das novas ideias, mas a Ordem como tal, jamais se envolveu diretamente em nenhum movimento revolucionário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, James. *Livro das Constituições*. 2ª edição. Londres, Inglaterra: Grande Loja Unida da Inglaterra, 1738.

ARNAUT, António. *Introdução à Maçonaria*. Edição revista e aumentada. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.

ASLAN, Nicola. *Uma Radioscopia da Maçonaria – Para Candidatos e Cunhadas*. 1ª ed. Londrina/PR: A Trolha, 1997.

GODECHOT, Jacques. *Histoire de l'Atlantique*. Paris, Bordas, 1947 1 vol. in-8° (1947).

GONÇALVES, Ricardo Mário. *Panorama da História da Maçonaria*. In: Revista Biliot3ca, 2004. Disponível em: < www/biliot3ca.com/panorama-da-historia-da-maconaria/ >. Acessado em: 27.05.2019.

LINHARES, Marcelo. *História da Maçonaria: Primitiva, Operativa e Especulativa*. 2ª Edição. Londrina, PR: A Trolha, 1997.

NAUDON, Paul. *A Maçonaria*. Coleção “Saber Atual” Difusão Europeia do Livro, 1968.





PÁGINA DA TESOURARIA



Ir. Fábio
Carvalho Turra
TESOUREIRO

VALORES DAS MENSALIDADES

Boa Tarde Meus Estimados Irmãos;

A Tesouraria da Loja Confraternidade vem por meio desta informar as alterações que passarão a valer a partir de Janeiro de 2021.

Ressaltamos também que devido à impossibilidade de realização presencial de Reunião de Finanças, na qual poderiam ser votadas alterações orçamentárias, o mês de Dezembro é o último vencimento que apresentará o desconto no valor da mensalidade.

Sendo assim, a partir de **JANEIRO de 2021** voltam a ser cobrados os valores habituais, ou seja, **R\$ 100,00** até o vencimento, e **R\$ 105,00** após o mesmo.

Salientamos que A Diretoria permanece sensível a quaisquer dificuldades financeiras que permaneçam, e desde já se coloca à disposição dos Irmãos para tratar casos pontuais.

Salientamos também que a Tesouraria e a Hospitalaria permanecem a disposição dos Irmãos que necessitarem de atendimento exclusivo, para qualquer demanda.

Entretanto, tal medida pode ser reanalisada com alguma mudança expressiva no acima exposto; ou ainda cenário que possa comprometer nosso equilíbrio financeiro.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Ir. Fábio Carvalho Turra
TESOUREIRO



ENTREVISTA EXCLUSIVA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

IR. DOUGLAS FÁVERO PASUCH

PREFEITO REELEITO DE NOVA ROMA DO SUL - RS



C. News: Ir. Douglas, é um imenso prazer recebê-lo para esta entrevista. Para começar, peço que o Ir. se apresente profana e maçonicamente a fim de que os nossos leitores possam conhecê-lo melhor...

Irmão Douglas: Nasci em Nova Roma do Sul em 15.09.1980, formado em Ciências Contábeis, com especialização em Administração Financeira, casado, pai de uma menina, fui vice-prefeito por 02 mandatos, prefeito e agora prefeito reeleito. Na Maçonaria ingressei em 19.06.2009 na Loja Confraternidade do oriente de Farroupilha, o qual muito me orgulha.

C. News: Ir. Douglas, em poucas palavras, como você analisa a sua trajetória política até o presente momento em que a sua reeleição para Prefeito Municipal de Nova Roma do Sul se concretizou?

Irmão Douglas: Entrei para a política em 2008 como vice-prefeito, a convite de amigos, fui reeleito vice-prefeito em 2012, eleito prefeito em 2016 e reeleito prefeito nessa eleição de 2020. Minha eleição se concretizou por ter conseguido executar as demandas que escutamos, conversando com os munícipes, aliado a boas pessoas que trabalharam comigo para alcançarmos bons resultados.

C. News: Quais serão os principais pilares da nova administração do Prefeito Douglas?

Irmão Douglas: Nosso município foi considerado pelo índice "IDEB" como a melhor saúde do estado por três anos consecutivos; fizemos o dobro de pavimentação asfáltica da administração que mais tinha feito e assim foi com obras. Para esse mandato elegemos a educação como nosso principal pilar e assim queremos ser a referência em nosso estado.

C. News: Em relação ao sistema administrativo do município, o que o Irmão julga necessário mudar e o que deve ser mantido como está?

Irmão Douglas: Já havíamos reduzido fortemente o quadro de Cargos de Commissionados, os "CC's". Na administração pública, ao contrário das empresas privadas, sabemos das receitas no começo do ano, então precisamos trabalhar as despesas e conseguir recursos pra investir em obras. Sendo assim, o que precisamos é apenas substituir as pessoas que não conseguiram atingir as metas e objetivos do nosso plano de trabalho e manter o atual sistema administrativo.

C. News: Como a Maçonaria pode contribuir para a sua administração?

Irmão Douglas: A Maçonaria sempre contribui com minha administração pois sempre tento colocar em prática os ensinamentos que aprendo em Loja. E para essa nova etapa não será diferente, pois pretendo orgulhar nossa Ordem e meus irmãos com minha participação na vida pública.

C. News: Quais as expectativas do Ir. Douglas, em relação à Nova Roma do Sul e à Maçonaria para os próximos anos?

Irmão Douglas: O poder público de Nova Roma do Sul estará sempre aberto a todas as ações que a maçonaria fizer ou liderar. A expectativa que tenho é que possamos crescer em Nova Roma do Sul quanto a ordem e fazer a diferença na condução do nosso município.

C. News: Irmão Douglas, desde já agradecemos pela oportunidade de nos prestigiar com esta entrevista. Para finalizar, pedimos que o Irmão deixe uma mensagem final para os Irmãos da A.R.B.L.S. Confraternidade e demais leitores do “CONFRATERNIDADE NEWS”:

Irmão Douglas: Primeiramente, agradeço a oportunidade desta conversa e digo aos irmãos que sempre procurei colocar em pratica nossos ensinamentos, o que trouxe bons resultados na eleição, conquistando uma margem mais de 4 vezes maior, se comparada à primeira eleição como prefeito, trazendo assim mais responsabilidade para o novo mandato. E como maçom, seguirei fazendo a diferença em nossa sociedade.

Na próxima edição (Fevereiro de 2021): Entrevista Exclusiva com o Ir. Adiló Didomênico, Prefeito eleito de Caxias do Sul – RS.



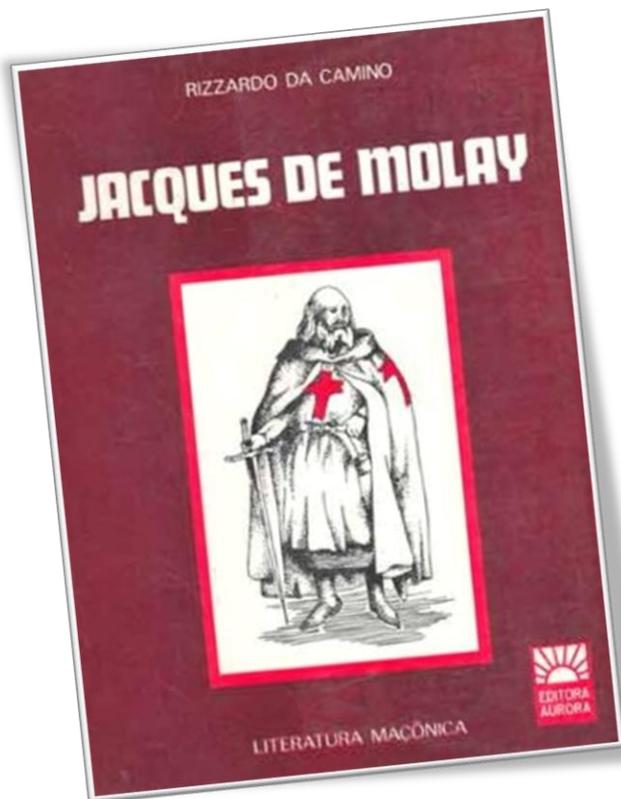


PÁGINA DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

DICA DE LEITURA



JACQUES DE MOLAY

Autor: *Rizzardo Da Camino*

Editora: *Aurora*

Formato: *14 X 21 / Pág. 294*

Disponível na Biblioteca da Loja
(Tratar com o Ir. Bibliotecário)

PARA BAIXAR

*Sensações...
Do meio dia à meia noite!*

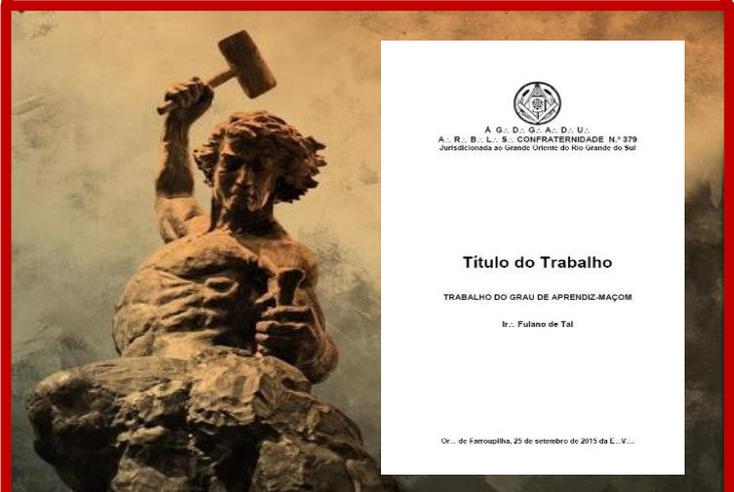
Imagens: **Ir. Lairton de Souza**
Texto (versos): **Ir. Márson Alquati**

**Acesse o Link abaixo para baixar
gratuitamente o arquivo (PDF):**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades>

BANCO DE

TRABALHOS



Acesso ao Banco de Trabalhos:

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>



NOVIDADES DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

Caros Iir,

Avançando mais uma etapa no “**PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL**”, que já vem se consolidando desde o ano passado com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 19ª edição) e com o resgate do “*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*”, bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma referentes a 2019/2020.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para “todos” os maçons da A.R.B.L.S Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, inicia-se hoje – e sem prazo para terminar – uma “**CAMPANHA DE DOAÇÕES**” de itens literários “*de cunho maçônico*”, de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do “*CONFRATERNIDADE NEWS*”:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



ORDENS PARAMAÇÔNICAS



BETHEL VESTA INSTALA OFICIAIS PARA A GESTÃO 2021/01

A exemplo do que vem acontecendo nos últimos meses, o Bethel 02 Vesta da Ordem Internacional das Filhas de Jó, de Caxias do Sul – RS, realizou no último dia 12 de dezembro de 2020, a tradicional Cerimônia Pública de Instalação das novas Oficiais para a Gestão 2021-01 (desta vez online, por causa das restrições impostas pela pandemia).

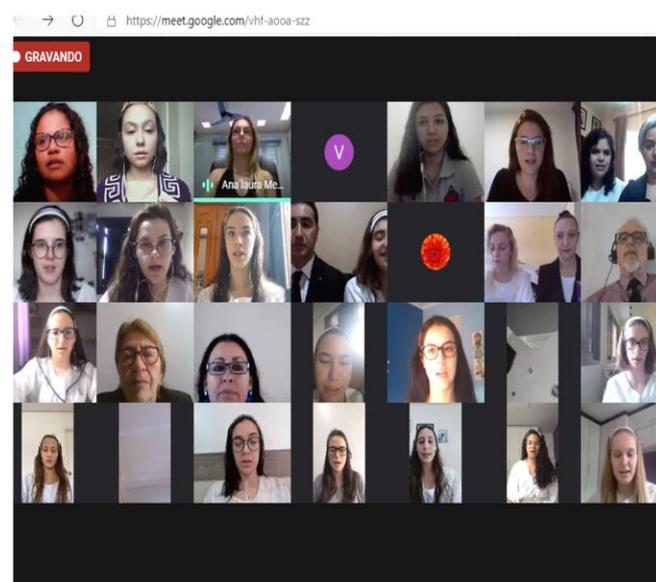
Mesmo com a pandemia e todas as restrições por ela impostas, participaram da cerimônia 61 pessoas, entre Filhas de Jó, Conselho Guardiã, representantes do Supremo Conselho Jurisdicional para o RS, maçons, Past Honoráveis Rainhas, membros da maioria e convidados em geral.

A tríade administrativa recém empossada é composta por:
Honorável Rainha: Brenda Padilha.

1ª Princesa: Eduarda T. Alquati (Filha do Ir. Márson).

2ª Princesa: Maithê Sabba Soares.

Parabenizamos as nossas sobrinhas do Bethel Vesta, na certeza de que protagonizarão uma profícua gestão, com muito trabalho e realizações no Semestre que lhes compete.



CRONOGRAMA DE REUNIÕES (JANEIRO)



BETHEL VESTA
nº 02

Loja Duque de Caxias
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



CAPÍTULO FARROUPILHA
nº 967

Loja Confraternidade
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



PRIORADO DOM PELÁGIO
DAS ASTÚRIAS nº 210

Loja Confraternidade
Horário: 18h.

Sessões suspensas.



CASTELO DOS ESCUDEIROS

Loja Confraternidade
Horário: 14:00h.

Sessões suspensas.



ENTRE COLUNAS



BIBLIOTECA DIGITAL
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS

PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

A MAÇONARIA:

1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

ORIGENS DA MAÇONARIA:

1. COMO, ONDE E QUANDO SURTIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:

1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

SIMBOLISMO MAÇÔNICO:

1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

FILOSOFIA MAÇÔNICA:

1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:

1. SENSações DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:

1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:

1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (JANEIRO)

Dia 01.01.1735 – Nasce Paul Revere, importante figura da Independência Americana e depois Grão-Mestre da Grande Loja de Massachussets.

Dia 02.01.1901 – Iniciação de Theodore Roosevelt (Presidente Americano) na Mainecook Lodge nº 806 em New York.

Dia 04.01.1789 – O Grande Oriente de França apela às suas Lojas pelos deveres do cidadão para com a Pátria e com a Humanidade logo às vésperas da Revolução Francesa.

Dia 07.01.1890 – O Governo Provisório da República do Brasil, composto exclusivamente de maçons, promulga a lei que separa a Igreja e o Estado.

Dia 08.01.1928 – Fundada a Grande Loja do Rio Grande do Sul.

Dia 09.01.1822 – Por influência direta da Maçonaria, o príncipe D. Pedro I decide ficar no Brasil, ato que ficou conhecido como "Dia do Fico".

Dia 12.01.1884 – Consagração da Loja Quator Coronati nº 2076, a primeira Loja de Pesquisas do Mundo, em Londres.

Dia 17.01.1723 – Apresentação do "Livro das Constituições", do reverendo James Anderson, em evento onde o Regulamento Geral da Grande Loja da Inglaterra usa o termo "Landmark" pela primeira vez.

Dia 25.01.1917 – Nasce Jânio Quadros, futuro Presidente do Brasil e maçom.



CULTURA & ENTRETENIMENTO

POESIA DO MÊS

O RECOMEÇO

Márson Alquati

TEMPOS DIFÍCEIS NÃO DURAM ETERNAMENTE,
EMBORA COBREM UM ALTO PREÇO.

A RODA DO DESTINO GIRA CONSTANTEMENTE
E CADA ANO MARCA UM NOVO RECOMEÇO.

2021 COM CERTEZA SERÁ QUIÇÁ MELHOR,
POIS INICIA COM ESPERANÇAS RENOVADAS.

A VIDA SAIRÁ VENCEDORA, JUNTO COM O AMOR
É O QUE ESPERAMOS PARA A NOVA JORNADA.

QUE POSSAMOS VOLTAR A NOS ENCONTRAR
AOS IRMÃOS POSSAMOS NOVAMENTE ABRAÇAR
E QUE AOS TRABALHOS POSSAMOS RETORNAR
PARA AO GRANDE ARQUITETO GLORIFICAR.

QUE O RECOMEÇO ACONTEÇA COM ATITUDE
PRUDÊNCIA, FÉ, ENTUSIASMO E TRANQUILIDADE

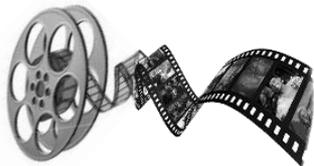
QUE 2021 TRAGA PAZ, HARMONIA E SAÚDE
A TODOS OS IRMÃOS DA CONFRATERNIDADE!

PARA REFLEXÃO:



HUMOR MAÇÔNICO





DICA DE FILME

SINOPSE:

Roma, 1825 - Dois integrantes do grupo dos carbonários anticlericais, que lutam contra o domínio clerical, são presos e condenados à morte. Não pretendem fugir, mas ganhar tempo, para que o povo tome conhecimento da situação.

MAÇONARIA: Esse filme histórico trata da sociedade Carbonária, surgida em fins do século XIX no conjunto de reinos que mais tarde, depois de unificados se tornaria a Itália. Os Carbonários italianos, que combateram a tirania eram jovens aprendizes, oficiais e suboficiais do exército, e ainda havia alguns profissionais liberais, artesãos e padres de campo nessas organizações secretas.



OS CARBONÁRIOS
(NELL'ANNO DEL SIGNORE)
Itália - França / 1969

GÊNERO:
Drama Histórico

DIRETOR:
Luigi Magni

ELENCO:
Nino Manfredi, Claudia Cardinale

IMAGEM DO MÊS



O TEMPLO VAZIO - "SENSAÇÕES DO MEIO DIA À MEIA NOITE".

CLICK
CLICK



Crédito da Imagem:

**Foto: Ir. Lairton Silva
de Souza**

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:
Ir. Márson Alquati

E-mail para contato, críticas, elogios,
observações e sugestões de artigos/matérias:

marsonalquati@hotmail.com

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>